

## **Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no contexto de pandemia por covid-19**

**Nurses' performance in Primary Health Care in the context of a pandemic caused by covid-19**

**El papel de la enfermera en la Atención Primaria de Salud en el contexto de una pandemia provocada por el covid-19**

Recebido: 01/02/2022 | Revisado: 11/02/2022 | Aceito: 15/02/2022 | Publicado: 22/02/2022

### **Pollyana Cirimele Lira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4975-8619>  
Centro Universitário São Miguel, Brasil  
E-mail: pollycirimele22@gmail.com

### **Wilma Francisca da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6979-7511>  
Centro Universitário São Miguel, Brasil  
E-mail: wilmasilva24.ws@gmail.com

### **Ednaldo Alexandre da Silva Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8676-4412>  
Centro Universitário São Miguel, Brasil  
E-mail: ednaldoa655@gmail.com

### **Juliana Mendes Correia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0093-9558>  
Centro Universitário São Miguel, Brasil  
E-mail: mendescorre@yahoo.com.br

### **Alison Nery dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-836X>  
Universidade de Pernambuco, Brasil  
E-mail: alison\_ns@yahoo.com.br

### **Resumo**

**Objetivo:** Evidenciar na literatura a atuação do Enfermeiro durante o período de pandemia por covid-19 na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza descritiva com abordagem qualitativa; as bases de dados utilizadas foram MEDLINE, BDNF e LILACS, utilizando os descritores: "SARS-COV-2", "Coronavírus", "Enfermagem" e "Atenção Básica", buscando responder a seguinte questão: "Qual a atuação do enfermeiro na Atenção Básica durante a pandemia de covid-19?", sendo selecionados 14 artigos, publicados entre 2019 e 2021. **Resultados:** A enfermagem tem se reinventado para assegurar a sua atuação com excelência, tanto na sua função na educação e promoção da saúde, quanto na prevenção de doenças e agravos, com a finalidade de efetuar novos cuidados em relação à covid-19 dando continuidade às ações próprias da Atenção Básica. **Conclusão:** A enfermagem, durante a crise sanitária, tem mostrado sua importância no sistema de saúde e seu compromisso com a vida dos indivíduos, famílias, comunidades e grupos que cuida juntamente com as equipes de saúde. Portanto, faz-se necessário que o enfermeiro seja capaz de se reinventar em seus processos de atendimento ao público, mesmo enfrentando os diversos desafios que o sistema de saúde já vinha apresentando e que com o advento da pandemia foram potencializados.

**Palavras-chave:** Sars-CoV-2; Coronavírus; Enfermagem; Atenção básica.

### **Abstract**

**Objective:** To highlight in the literature the role of nurses during the period of pandemic by covid-19 in Primary Care. **Methodology:** This is an integrative review of a descriptive nature with a qualitative approach; the databases used were MEDLINE, BDNF and LILACS, using the descriptors: "SARS-COV-2", "Coronavirus", "Nursing" and "Primary Care", seeking to answer the following question: "What is the role of nurses in Primary Care during the covid-19 pandemic?", 14 articles were selected, published between 2019 and 2021. **Results:** Nursing has reinvented itself to ensure its performance with excellence, both in its role in education and health promotion, as well as in the prevention of diseases and injuries, in order to provide new care in relation to covid-19, continuing the actions of Primary Care. **Conclusion:** Nursing, during the health crisis, has shown its importance in the health system and its commitment with the lives of individuals, families, communities and groups that they take care of together with the health teams. Therefore, it is necessary for nurses to be able to reinvent themselves in their processes of service to the public, even facing the difficulties several challenges that the health system had already been presenting and that with the advent of the pandemic were enhanced.

**Keywords:** Sars-CoV-2; Coronavirus; Nursing; Primary care.

## Resumen

**Objetivo:** Destacar en la literatura el papel de las enfermeras durante el período de pandemia por covid-19 en Atención Primaria. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de carácter descriptivo con enfoque cualitativo; las bases de datos utilizadas fueron MEDLINE, BDNF y LILACS, utilizando los descriptores: "SARS-COV-2", "Coronavirus", "Enfermería" y "Atención Primaria", buscando responder a la siguiente pregunta: "¿Cuál es el papel de las enfermeras en Atención Primaria durante la pandemia de covid-19?", se seleccionaron 14 artículos, publicados entre 2019 y 2021. **Resultados:** La enfermería se ha reinventado para asegurar su desempeño con excelencia, tanto en su rol de educación y promoción de la salud, como en la prevención de enfermedades y lesiones, con el fin de brindar nuevos cuidados en relación al covid-19, continuando las acciones de Atención Primaria. **Conclusión:** Enfermería, durante la crisis sanitaria, ha demostrado su importancia en el sistema de salud y su compromiso con la vida de las personas, familias, comunidades y grupos que cuidan junto con los equipos de salud, por lo tanto, es necesario que las enfermeras puedan reinventarse en sus procesos de servicio al público, incluso frente a las dificultades varios retos que ya venía presentando el sistema de salud y que con la llegada de la pandemia se potenciaron.

**Palabras clave:** Sars-CoV-2; Coronavirus; Enfermería; Atención primaria.

## 1. Introdução

A covid-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), que foi identificado em Wuhan, província de Hubei na China, em 1º de dezembro de 2019, sendo identificado como doença humana viral após 30 dias de sua descoberta. Devido a sua alta infectividade e rápida propagação, o Sars-CoV-2 rompeu os limites locais e acabou tornando-se uma pandemia de impacto global segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, a primeira notificação da doença se deu no estado de São Paulo no dia 26 de fevereiro de 2020 (Garcia Filho et al., 2020).

O contato inicial chinês com a nova doença, demonstrou que a adoção de medidas não medicamentosas como o distanciamento social, o afastamento dos casos detectados e contatos com casos positivos ou até medidas mais rígidas tal como o lockdown, se mostraram eficazes para conter a pandemia. No entanto, a adoção de tais medidas, variam de acordo com cada país. As dificuldades na adoção dos protocolos de prevenção e proteção contra o coronavírus, ajudam a explicar o avanço da pandemia no mundo e em 16 de maio de 2020 registrava 4.425.485 casos de covid-19, com 302.059 óbitos, sendo o continente das Américas o que somava mais casos, seguido do continente Europeu (Who, 2020).

O vírus Sars-Cov-2 tem alta transmissibilidade e é causador de uma síndrome respiratória aguda que em 80% dos casos é leve e os que apresentam sintomas graves são de 5% a 10% dos casos. A sua letalidade alterna de acordo com a faixa etária e as condições clínicas pré-existentes e/ou associadas (Brasil, 2020). A transmissão do Sars-Cov-2 se dá principalmente por gotículas respiratórias e pelo contato direto com as mucosas, ou pode ocorrer caso o indivíduo toque alguma superfície contaminada e leve as mãos a áreas como olhos, nariz e boca após o contato. As gotículas expelidas no ambiente podem alcançar até 2 metros e não se estabelecem no ar, porém, é possível o vírus manter-se vivo em aerossóis em condições experimentais por no mínimo 3 horas (Pascoal et al., 2020).

A Atenção Primária em Saúde (APS) como porta de entrada do serviço de saúde tem importante papel na resposta às doenças durante surtos e epidemias. Ela, além de ofertar atendimento resolutivo, mantém a longitudinalidade e organização do cuidado em todos os seus níveis de atenção à saúde, tendo assim, alto potencial de detecção prévia dos casos graves que devem ser encaminhados aos serviços especializados (Brasil, 2020).

O Enfermeiro como membro da equipe de saúde da APS, é o responsável em receber os pacientes, proceder com a triagem dos casos suspeitos, mostrar o nível para o tratamento, promover ações de cuidado a partir da gravidade do caso, realizar a consulta de enfermagem, podendo solicitar alguns exames complementares, prescrever medicamentos a partir dos devidos protocolos, e realizar ações de educação em saúde (Cavalcante et al., 2020).

Diante do exposto, vê-se que a atuação do enfermeiro na atual conjuntura é de suma importância, tanto na prevenção e tratamento da covid-19, quanto na realização de seu papel central no rastreamento prévio, para que registrada a notificação de algum caso da covid, as autoridades de saúde e sanitárias tomem as medidas necessárias para conter o avanço do vírus entre a

população.

Dessa forma, o referido estudo se justifica pela sua importância no contexto da pandemia e a contribuição que trará tanto para o âmbito da ciência como da atuação que a enfermagem tem na prevenção, promoção e reabilitação da saúde em todas as áreas que ela atua.

Portanto, esta pesquisa tem por objetivo evidenciar na literatura a atuação do enfermeiro durante o período de pandemia por covid-19 na atenção básica (AB). Destaca-se a pergunta que norteou o estudo: “Qual a atuação do enfermeiro na atenção básica durante a pandemia de covid-19?”

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza descritiva com abordagem qualitativa. O estudo foi construído baseado na sequência metodológica proposta por Mendes, Silveira & Galvão (2019) de acordo com as seguintes etapas: 1) elaboração da pergunta da revisão; 2) busca e seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método.

Inicialmente realizou-se a definição do tema, identificação do problema e elaboração da pergunta norteadora: “Qual a atuação do enfermeiro na atenção básica durante a pandemia de covid-19?”

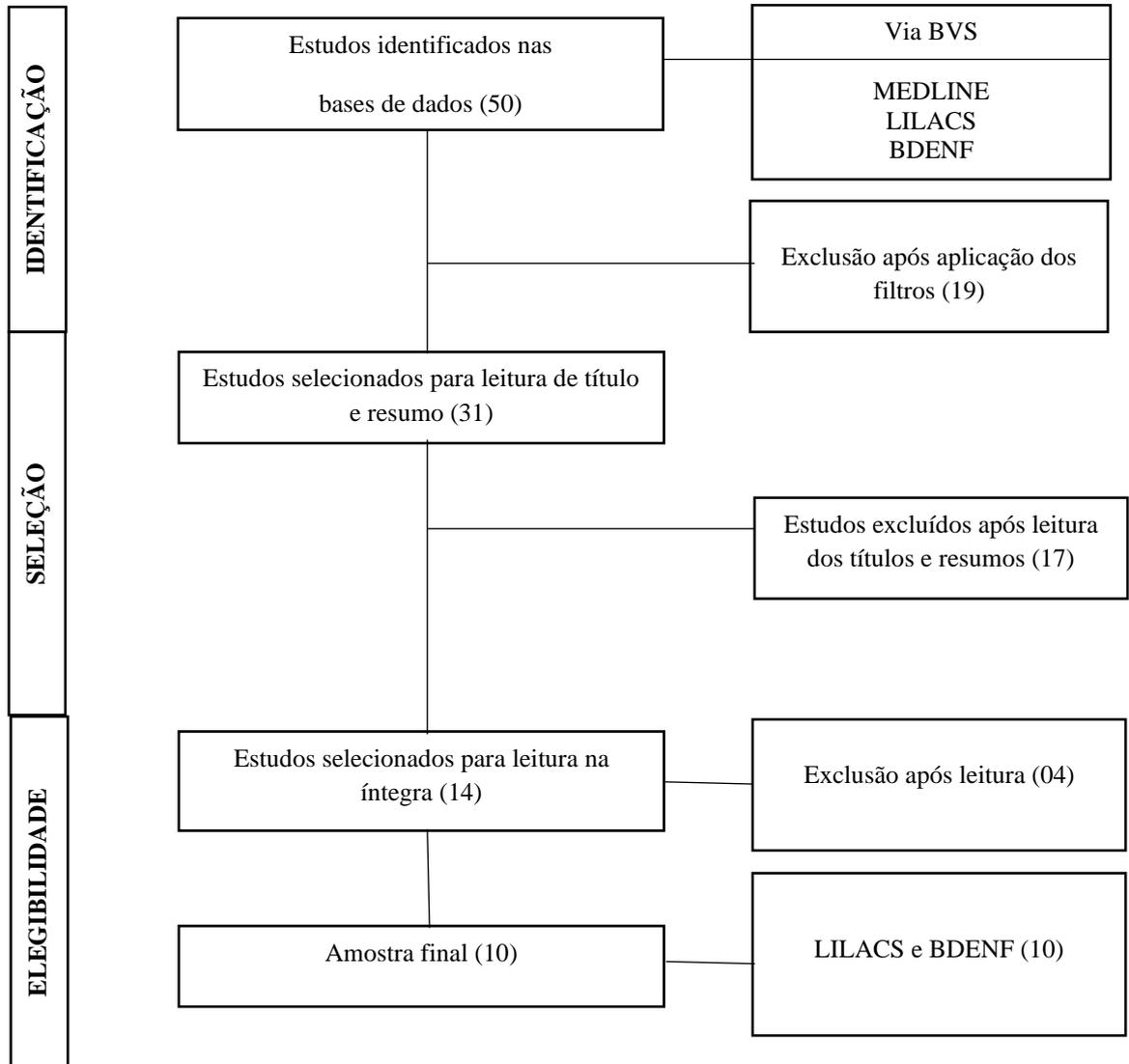
Na segunda etapa ocorreu a busca de artigos primários por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) selecionando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) em junho de 2021.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “SARS-COV-2”, “coronavírus”, “Enfermagem” e “Atenção Básica”, com a utilização dos operadores booleanos AND e OR; tendo como estratégia de busca: (coronavírus OR sars-cov-2) AND “atenção básica” AND enfermagem.

Após a busca inicial com a estratégia definida, foram encontrados 50 documentos. Foi realizada a aplicação dos filtros: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte de tempo 2019 a 2021, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, restando 31 artigos. Seguiu-se com a leitura dos títulos e resumos, do qual selecionou-se 14 artigos para serem lidos na íntegra.

A leitura completa dos artigos se deu por meio de análise criteriosa para verificar se os estudos respondiam à pergunta norteadora e a investigação proposta. Dentre as 14 publicações selecionadas, apenas 10 foram mantidas (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma de seleção dos artigos para a Revisão Integrativa.



Fonte: Autores (2021).

### 3. Resultados e Discussão

A APS é a porta de entrada para o SUS e desempenha um papel de suma importância para o combate à pandemia do novo coronavírus, tendo em vista que a APS atua na prevenção, diagnóstico, tratamento e na supervisão do paciente, família ou população. Nessa perspectiva, deve-se ressaltar que a continuidade da assistência na atual conjuntura, permanece estendida para pacientes contaminados e não contaminados, de modo que não haja contágio durante esse processo. O enfermeiro que é parte integrante da APS, se destaca por sua atuação em organizar as múltiplas ações e demandas necessárias junto a equipe de saúde, promovendo a prevenção do novo coronavírus, proteção à vida, e incorporação da educação em saúde para uma assistência integral e de qualidade (Alves et al., 2020).

A partir da análise dos artigos apresentados no Quadro 1, foi possível constatar que a atuação do enfermeiro, se dá através de múltiplas ações, das quais se destacaram: o papel de supervisão do enfermeiro durante a pandemia do covid-19; atuação gerencial do enfermeiro para a continuidade das imunizações durante a pandemia de covid-19; assistência do enfermeiro para a covid-19 na APS.

**Quadro 1:** Síntese dos artigos selecionados para a Revisão Integrativa.

Artigos	Objetivos	Método/ Instrumento de Estudo	Autores/Periódico/Ano
1. Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência	Apresentar as experiências de duas enfermeiras sobre o monitoramento telefônico de dois casos de infecção por Coronavírus na Região Sul do Rio Grande do Sul.	Relato de experiência de duas enfermeiras atuantes na Estratégia de Saúde da Família nos meses de maio e junho de 2020.	Monfrim <i>et al.</i> Journal of Nursing and Health, 2020
2. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica	Relatar as experiências de estudantes de enfermagem durante o estágio curricular supervisionado na atenção básica no cenário da pandemia de Coronavírus.	Relato de experiência desenvolvido por estudantes do curso de graduação em Enfermagem durante o estágio curricular supervisionado em um serviço de atenção básica, no estado do Rio Grande do Sul. O estágio foi desenvolvido em uma Estratégia Saúde da Família e compreendeu o período de março a maio de 2020.	Souza <i>et al.</i> Journal of Nursing and Health, 2020
3. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde	Relatar as estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Saúde da Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia.	Relato de experiência acerca das estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia.	Rios <i>et al.</i> Rev. Enfermagem em Foco, 2020
4. Agentes Comunitários de Saúde frente à COVID-19: Vivências junto aos profissionais de enfermagem	Descrever a experiência vivenciada por enfermeiras em conexão com Agentes comunitários de saúde para enfrentamento local da pandemia COVID-19.	Relato de experiência desenvolvido a partir de ações de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Icó, Estado do Ceará, destacando o importante papel que os Agentes comunitários de saúde desenvolvem junto à população nesse cenário.	Duarte <i>et al.</i> Rev. Enfermagem em Foco, 2020
5. A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a enfermagem	Refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada.	Trata-se de um estudo de reflexão oriundo da análise e discussão dos autores à luz da produção científica atual sobre a COVID-19, disponível, especialmente, em meio eletrônico, considerando-se as especificidades da pessoa idosa, pautando-se em indicadores epidemiológicos, clínicos, polícticos, sociais e espirituais, considerados estruturantes do cuidado de enfermagem.	Marins <i>et al.</i> Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2020
6. Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-CoV-2	Descrever o papel do enfermeiro na realização de consultas pré-natal durante a pandemia no âmbito da Atenção Primária a Saúde.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O mesmo ocorreu no período de março até junho 2020 na microrregião dos Sertões de Crateús, Ceará. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino, de modo que o conhecimento fosse repassado de modo transversal.	Misquita <i>et al.</i> Revista Nursing (São Paulo), 2020

7. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde	Descrever o processo de elaboração e a implementação de um <i>checklist</i> de cuidados à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde.	Relato de experiência de um Centro de Saúde da região da Grande Florianópolis, Santa Catarina, desenvolvida em duas etapas: elaboração e implementação de um <i>checklist</i> de cuidados para pessoas com sintomas respiratórios graves.	Hermida <i>et al.</i> Revista Enfermagem em Foco, 2020
8. Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde	Descrever a experiência de integração ensino-serviço durante a primeira etapa da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza na emergência da COVID-19.	Relato de experiência sobre a parceria de um curso de enfermagem de uma das instituições de ensino superior de Ribeirão Preto-SP, Brasil, com serviços da Atenção Primária à Saúde na referida campanha, no período de março a abril de 2020.	Rodríguez <i>et al.</i> Escola Anna Nery, 2021
9. Campanha de vacinação na Pandemia de SarsCov2: Relato de experiência	Evidenciar a relevância da participação de acadêmicos de enfermagem nas campanhas de imunização em meio à pandemia de Sars-Cov-2.	Trata-se de um relato de experiência, estudo descritivo da atuação dos acadêmicos de enfermagem no período de maio, junho e julho de 2020, em pontos estratégicos de uma cidade do Norte de Minas Gerais nas campanhas de imunização contra influenza, tríplice viral e dupla viral.	Botelho <i>et al.</i> Revista Nursing (São Paulo), 2021
10. Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA	Relatar as estratégias criadas para a continuidade do processo de imunização para a influenza e o sarampo, durante a pandemia de Covid-19, em uma cidade do interior do Pará.	Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência acerca da realização de estratégias para o aumento da cobertura vacinal de Influenza e Sarampo no município de Tucuruí, interior do estado do Pará. As ações foram organizadas e desenvolvidas pela Coordenação Municipal de Imunização e Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Tucuruí.	Pereira <i>et al.</i> Revista Nursing (São Paulo), 2021

Fonte: Autores (2021).

### O papel de supervisão do enfermeiro durante a pandemia do covid-19:

O enfermeiro supervisor tem como função contribuir no crescimento profissional do acadêmico, no qual, deve-se fundamentar nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem com o objetivo de desenvolver as principais qualificações do enfermeiro, que são: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. Assim, o enfermeiro como supervisor vai garantir uma melhor aprendizagem, beneficiando a aptidão e a capacidade do estudante, o que é imprescindível para a sua evolução profissional (Amaral et al., 2019).

Três artigos evidenciaram o papel de supervisor do enfermeiro, sendo dois (Souza et al., 2020; Botelho et al., 2021) na supervisão de acadêmicos e um (Duarte et al., 2020) na supervisão de Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

O relato feito por enfermeiras supervisoras com base nas experiências vivenciadas por estudantes, constatou que o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) na AB no período da pandemia, contribuiu para enriquecer o conhecimento e formação das acadêmicas através das práticas realizadas. A experiência demandou uma certa agilidade das estudantes, além da adequação às mudanças de rotina e exigências de habilidades necessárias para lidar com o momento. O enfrentamento dos desafios encontrados e a prestação de assistência de saúde juntamente com toda equipe, favoreceu no desenvolvimento

individual como profissional e no amadurecimento pessoal das estudantes. As enfermeiras supervisoras prestaram todo o suporte necessário em relação ao emocional, quanto aos medos e angústias das estudantes, instruindo-as nos cuidados fundamentais para prevenir a contaminação por covid-19 (Souza et al., 2020).

O relato de experiência realizado pelos graduandos de enfermagem na Campanha Vacinal (CV) da influenza, tríplice viral e dupla viral, relataram a atuação dos estudantes e equipe de enfermagem nas ações de promoção à saúde, verificação do lote e administração dos imunológicos, bem como nas orientações para dor e desconfortos gerados pela vacina. Todas as práticas desde a coleta de dados até a aplicação das vacinas realizadas pelos acadêmicos, foi supervisionada pela enfermeira responsável (Botelho et al., 2021).

No relato da vivência e conhecimento das enfermeiras junto com os ACS no combate a pandemia, destacou as atribuições do enfermeiro de forma primordial aos cuidados prestados na Estratégia de Saúde da Família (ESF), além da supervisão das atividades do ACS. A preparação da qualificação dos ACS de modo que atenda as orientações do Ministério da Saúde (MS), tem como competência o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e outras condutas para o enfrentamento do Sars-CoV-2 (Duarte et al. 2020). Estando perante a inspeção e monitoramento do enfermeiro supervisor responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS), o ACS atua com ações educacionais individuais e coletivas na comunidade, além da implantação de práticas preventivas de doenças e na promoção de saúde, por meio de visitas em domicílio. Sendo atribuição da supervisão, junto com a cooperação da equipe de saúde da UBS, a capacitação constante dos ACS (Brasil, 1997).

Desse modo, a supervisão realizada pelo enfermeiro é uma ferramenta que proporciona a qualidade da intervenção em enfermagem, promovendo o desenvolvimento e a exploração de habilidades potenciais entre os membros de uma equipe (Ayres et al., 2007).

Portanto, os estudos citados anteriormente relataram que a supervisão realizada pelos enfermeiros no período pandêmico foi enriquecedora tanto para graduandos e ACS quanto para os supervisores, tendo em vista que as condutas e ações conjuntas realizadas, proporcionaram maior probabilidade de êxito, aprendizado, apoio e harmonia entre os supervisores e supervisionados.

### **Atuação gerencial do enfermeiro para a continuidade das imunizações durante a pandemia de covid-19:**

O advento da nova pandemia, trouxe a necessidade de readaptação da APS para o enfrentamento da covid-19. Diante deste cenário, a OMS e demais entidades nacionais recomendaram o isolamento social como uma das principais medidas de prevenção e contingência do vírus, o que provocou uma certa hesitação na procura à sala de vacinas (Botelho et al., 2021). Nessa perspectiva, os coordenadores e secretários de saúde se depararam com o desafio de construir estratégias para viabilizar as CV que acontecem anualmente, de modo que essas ocorressem de forma segura e seguindo todos os protocolos de saúde no enfrentamento ao novo coronavírus, além de garantir a continuidade das imunizações (Pereira et al., 2021).

Dentre os estudos selecionados, três (Botelho et al., 2021; Pereira et al., 2021; Rodríguez et al., 2021) abordaram a temática concernente às CV durante a pandemia de covid-19, no entanto, somente dois entre eles demonstraram a atuação do enfermeiro na APS como um gerenciador e planejador de estratégias para a realização desse processo.

O estudo realizado em Tucuruí, Pará, demonstrou que as estratégias para continuidade e promoção da CV, especificamente contra a influenza e o sarampo, foram desenvolvidas pela enfermeira e responsável pela Coordenação Municipal de Imunização, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS das UBS e ESF do referido município. As ações desenvolvidas por esses profissionais compreenderam: organização das UBS para vacinação, vacinação no domicílio, realização do Dia D Municipal de Vacinação e propagação de educação e saúde por meio da televisão e rádio (Pereira et al., 2021).

Já no relato de experiência realizado em Ribeirão Preto, São Paulo, o gerenciamento das ações também conduzidas

pelos enfermeiros, foi baseado no Planejamento Estratégico em Saúde (PES), que identifica um problema, determina um objetivo, cria um plano factível e administra sua execução. Neste estudo, foi possível observar as seguintes estratégias organizacionais: a instalação de postos volantes em escolas estaduais e municipais com o objetivo de ampliar o ambiente para as vacinações, o que possibilitou o distanciamento de 1,5 metros entre as pessoas, evitando aglomerações como preconizado pelas entidades de saúde para contingência da covid-19; postos volantes em sistema drive-thru que favoreceu a vacinação aos idosos com limitações de mobilidade e promoveu mais conforto a esse grupo, seus cuidadores e familiares, pois as imunizações e orientações ocorriam sem que o paciente precisasse se retirar do veículo; disponibilidade de equipes em cada um dos postos com acolhimento, triagem, organização de fluxo de pessoas, orientações técnicas e monitoramento de temperatura (Rodríguez et al., 2021).

Para a realização da CV contra a influenza no Centro de Atenção Primária à Saúde em um município do Sul da Bahia, idosos acamados ou pessoas com limitações motoras receberam a vacinação em domicílio; mantiveram as salas de vacinação em drive-thru; ocorreu a reorganização para acesso às salas através de senhas e apenas a influenza e tríplice viral foram mantidas, sendo as vacinas de rotina restabelecidas no mês subsequente (Rios et al., 2020).

Os estudos anteriormente citados, corroboram o protagonismo da equipe de enfermagem como um dos pilares mais atuantes na criação de estratégias e coordenação do cuidado na APS. A atuação do enfermeiro para a continuidade das imunizações no atual contexto, demonstrou-se efetiva e indispensável, tendo em vista que as ações antes realizadas foram readaptadas com responsabilidade e eficácia, garantindo que todo o plano de ação estivesse de acordo com as normas higiênicas e de distanciamento preconizadas para o enfrentamento a covid-19.

#### **Assistência do enfermeiro durante a covid-19 na APS:**

A assistência do enfermeiro para a covid-19 na APS é realizada através da recepção dos pacientes, triagem dos casos suspeitos, realização da consulta de enfermagem, indicação de tratamento, construção de um plano de cuidados que se adequem a cada indivíduo e sua gravidade clínica, solicitação de exames complementares, prescrição de medicamentos e ações de educação em saúde (Silva et al., 2021).

Cinco estudos entre os selecionados apresentaram forte atuação assistencial do enfermeiro, em que dois artigos relataram a prestação de cuidados a pessoa suspeita de covid-19 e com sinais de gravidade na APS (Rios et al., 2020; Hermida et al., 2020), um se deteve ao relato do monitoramento clínico de dois pacientes através do telefone (Monfrim, Pinto, Jeske, Jardim, Lange, 2020) e dois consideraram a continuidade da assistência voltadas ao grupo de gestantes e idosos, tendo em vista que tais públicos são considerados de risco pelas vulnerabilidades fisiológicas que apresentam (Marins et al., 2020; Misquita et al., 2020).

A prestação de assistência por parte do enfermeiro a indivíduos com suspeita de covid-19 e com sintomas de gravidade na APS é de grande importância e este tem o papel de desenvolver estratégias para enfrentar esse cenário com segurança e qualidade. A elaboração e implementação de um checklist, evidenciou que a sua utilização resultou no rápido levantamento das informações, menor índice de negligência ao recolher os dados, no enriquecimento ao diálogo na assistência entre os profissionais de saúde e na comunicação com os familiares. O uso do checklist favoreceu no atendimento às pessoas em condição de emergência, aprimorando o cuidado na atenção básica e estruturando a rotina e demandas da equipe. A elaboração desse instrumento contou com a participação de cinco enfermeiros, dois médicos, uma residente de enfermagem e dois residentes de medicina (Hermida et al., 2020).

Para Rios, Lira, Reis e Silva (2020), os atendimentos na unidade aconteceram de forma imediata através de triagem e os pacientes sintomáticos respiratórios foram encaminhados a uma sala para isolamento, diminuindo os riscos de contaminação.

O monitoramento telefônico através do teleatendimento, tem sido um importante aliado na prestação de assistência, assumindo um papel de protagonismo na pandemia de covid-19, considerando as recomendações impostas de isolamento social em que tal ferramenta, atua facilitando o diálogo entre o profissional e o paciente. O uso desse instrumento é realizado para a busca de casos, promover educação em saúde, orientar em relação ao isolamento correto em casos positivos e monitoramento de usuários infectados pelo covid-19. As consultas realizadas através do teleatendimento, refletiram desafios para o enfermeiro e gerou insegurança para a abordagem diante de sintomatologias distintas entre os positivados para uma doença até o momento, desconhecida (Monfrim et al., 2020).

A recepção, avaliação e definição de um plano de ações adequado exigiu habilidade e sensibilidade na escuta destes pacientes e o enfermeiro além de lidar com os sentimentos dos usuários, teve que enfrentar suas próprias emoções em relação a nova atribuição. Neste cenário, é evidente que ainda existem muitos desafios para a realização da telemedicina, onde o profissional deve ter habilidade técnica e científica para extrair informações corretas do paciente, pois a distância impossibilita uma avaliação mais completa, seja ela feita pelo enfermeiro ou outro profissional de saúde (Monfrim et al., 2020).

A assistência de enfermagem também foi observada no desenvolvimento de orientações da covid-19 para a proteção e promoção da saúde do idoso. As instruções foram divididas de acordo com as especificidades apresentadas pela população idosa, atendendo as seguintes categorias: orientações de enfermagem para a pessoa idosa frágil e acamada na comunidade; orientações de enfermagem à pessoa idosa autônoma e independente em isolamento social; e orientações de enfermagem à pessoa idosa em potencial risco de hospitalização (Marins et al., 2020).

Em um Centro de Saúde no Sul da Bahia, as consultas como as do Programa de Crescimento e Desenvolvimento, o Planejamento Familiar, pré-natais, consultas puerperais e Hipertensão, os procedimentos e testes rápidos receberam novas condições para o atendimento na unidade, com o objetivo de reduzir aglomerações, sem, no entanto, deixar de garantir a continuidade da assistência em situações prioritárias (Rios et al., 2020).

A continuidade do atendimento às gestantes nas consultas de pré-natal durante a pandemia de covid-19 é essencial, tendo em vista que alguns estudos sugerem maior suscetibilidade de gestantes em desenvolver sintomas críticos da doença, além de possível relação com parto prematuro, sofrimento fetal, restrição de crescimento intrauterino e rompimento precoce de membrana. A atuação da enfermagem na realização do pré-natal permanece atendendo as especificidades apresentadas pela gestante em sua condição fisiológica e no acompanhamento da criança, mas também deve prestar o cuidado nas orientações de enfrentamento ao coronavírus. Nesse sentido, a educação em saúde se destaca como ferramenta primordial para conscientização da população em geral e das gestantes, onde o enfermeiro deve se apropriar das consultas de pré-natal para orientá-las quanto aos cuidados, prevenção e sintomatologia da covid-19, além da avaliação e indicação de tratamento e/ou encaminhamento em casos positivos (Misquita et al., 2020).

A análise dos estudos evidenciou que a assistência do enfermeiro na APS deu-se por meio de múltiplas ações, garantindo que em meio as adversidades impostas pela pandemia, a população pudesse receber atendimento adequado e com segurança. Foi possível observar que consultas e procedimentos não prioritários foram suprimidos ou suspensos para evitar aglomerações, priorizando as demandas dos grupos mais vulneráveis e situações de emergência. O atendimento na APS também recebeu modificações necessárias para se adequarem aos protocolos preconizados pela OMS e MS, em que se demonstrou a criatividade e liderança do enfermeiro em construir meios que facilitem a consulta, o monitoramento dos pacientes, orientações a comunidade em geral e no gerenciamento do fluxo interno desse nível de atenção.

#### **4. Conclusão**

As mudanças causadas mundialmente pelo novo coronavírus são evidentes e trouxeram enormes desafios no cotidiano das pessoas, profissionais que atuam na linha de frente e a pressão causada nos sistemas de saúde.

Diante do que foi abordado, percebe-se que a atenção básica, como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde é primordial. É na APS que ocorrem ações, tanto individuais como coletivas no que diz respeito a promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

Foi observado que o enfermeiro que exerce suas funções na APS, no contexto de pandemia por covid-19, tem seu processo de trabalho voltado para ações, desde gerenciais até assistenciais. No que diz respeito às funções gerenciais destacam-se a criação de estratégias e coordenação do cuidado e organização da continuidade das ações de imunização da população. Atribui-se ainda a supervisão da equipe de ACS e alunos de graduação do curso de enfermagem; e por fim a assistência direta aos indivíduos com covid-19 ou com suspeita, garantindo atendimento adequado e com segurança.

A enfermagem, durante a crise sanitária, tem mostrado sua importância no sistema de saúde e seu compromisso com a vida dos indivíduos e famílias, comunidades e grupos que cuida em conjunto com as equipes de saúde. Portanto, faz-se necessário que o enfermeiro atuante na APS seja capaz de reinventar seus processos de atendimento ao público, mesmo diante de diversos desafios que o sistema de saúde apresenta e que com o advento da pandemia foram potencializados.

Sugere-se a construção de trabalhos futuros que abordem a atuação da enfermagem na campanha de vacinação contra a covid-19 e as estratégias educacionais de saúde que foram estabelecidas para garantir as imunizações contra a nova doença e evitar declínios na cobertura vacinal da população.

## Referências

- Alves, A. C. A. P.; Barbosa, J. F.; D'Amato, T. R. L., & Gonçalves, S. J. C. (2020). Atuação do enfermeiro da rede primária em saúde diante do isolamento domiciliar em tempo de Covid-19. *Revista Pró-UniverSUS*, 11(2), 97-101.
- Amaral, G. S.; Scherer, M. D. A., & Trindade, L. L. Contribuições e desafios do enfermeiro supervisor na formação acadêmica de enfermagem em contexto hospitalar. (2019). *Tempus Actas de Saúde Coletiva*, 13(2), 23-36.
- Ayres, J. A.; Berti, H. W., & Spiri, W. C. (2007). Opinião e conhecimento do enfermeiro supervisor sobre sua atividade. *Revista Mineira de Enfermagem*, 11(4), 407-413.
- Botelho, J. L. S.; Oliveira, M. D.; Souza, N. A., & Freitas, I. G. C. (2021). Campanha de vacinação na Pandemia de SarsCov2: Relato de experiência. *Revista Nursing*, 24(272), 5092-5097.
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF, Ministério da Saúde.
- Brasil. (1997). Portaria nº 1886/GM, de 18 de dezembro de 1997. Aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família. *Diário Oficial da União*.
- Cavalcante, C. C. F. S.; Sousa, J. A. S., & Dias, A. M. A. (2020). Consulta de Enfermagem aos casos suspeitos de COVID-19, na Atenção Primária a Saúde. *Revista da FAESF*, 4, 34-40.
- Duarte, R. B.; Medeiros, L. M. F.; Araújo, M. J. A. M.; Cavalcante, A. S. P.; Souza, E. C.; Alencar, O. M.; Marinho, M. N. A. S. B., & Silva, M. R. F. (2020). Agentes Comunitários de Saúde frente à COVID-19: Vivências junto aos profissionais de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 11(1), 252-256.
- Garcia Filho, C.; Vieira, L. J. E. S., & Silva, R. M. (2020). Buscas na internet sobre medidas de enfrentamento à COVID-19 no Brasil: descrição de pesquisas realizadas nos primeiros 100 dias de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(3).
- Hermida, P. M. V.; Silveira, N. D'A.; Bringhenti, L. J.; Bugs, T. S.; Miotto, P.; Chiari, M. F., & Sulis, P. M. (2020). Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. *Enfermagem em Foco*, 11(2), 192-198.
- Marins, A. M. F.; Domingos, A. M.; Duarte, S. C. M.; Gaspar, R. B.; Abreu, S. F., & Carvalho, L. Q. (2020). A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a enfermagem. *Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10(1), 3789-3789.
- Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto Enfermagem*, 28.
- Misquita, M. S.; SILVA, P. G.; Braz, G. A.; Sousa, A. B. A. G.; Melo, D. F. C., & Melo, F. N. P. (2020). Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2. *Nursing (São Paulo)*, 23(269), 4723-4730.
- Monfrim, X. M.; Pinto, A. H.; Jeske, H.; Jardim, V. M. R., & Lange, C. (2020). Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência. *Journal of Nursing and Health*, 10(4).
- Pascoal, D. B.; Carvalho, A. C. S.; Mata, L. E. L. F. S.; Lopes, T. P.; Lopes, L. P., & Cruz, C. M. (2020). Síndrome Respiratória Aguda: uma resposta imunológica exacerbada ao COVID19. *Brazilian Journal of health Review*, 3(2), 2978-2994.

Pereira, G. F.; Cantão, B. C. G.; Neto, J. B. S. B.; Silva, H. R. S.; Gouveia, A. O., Medeiros, T. S. P. (2021). Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA. *Revista Nursing*, 24(272), 5162-5166.

Rios, A. F. M.; Lira, L. S. S. P.; Reis, I. M., Silva, G. A. (2020). Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. *Enfermagem em Foco*, 11(1), 246-251.

Rodríguez, A. M. M. M.; Cardoso, T. Z.; Abrahão-Curvo, P.; Gerin, L.; Palha, P. F., & Segura-Muñoz, S. I. (2021). Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde. *Escola Anna Nery*, 25.

Silva, P. A. G.; Rodrigues, J. A.; Oliveira, A. P.; Menezes, J. R. B., & Henrique, L. J. G. (2021). Assistência do enfermeiro na atenção primária à saúde para a covid-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(3).

Souza, L. B.; Schir, D. G.; Soccol, K. L. S.; Santos, N. O., & Marchiori, M. R. C. T. (2020). Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. *Journal of Nursing and Health*, 10(4).

Who - World Health Organization. (2020). *Coronavirusdisease 2019 (COVID-19): Situation Report – 44*. Geneva, World Health Organization.